

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE  
**Relatoria:** ANA CLAUDIA DE SOUSA FREIRE  
**Autores:** MAURICÉLIA FERREIRA NOBRE  
HÉRICA CRISTINA ALVES DE VASCONCELOS  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

Devido à importância desempenhada pelo sangue na manutenção da vida dos indivíduos, a perda excessiva de sangue pode ocasionar a morte, devendo, portanto, ser reposta imediatamente, sendo a transfusão sanguínea uma das maneiras para que essa reposição aconteça. O presente estudo tem o objetivo de investigar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre o processo de doação de sangue. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado em uma instituição de ensino superior privada localizada no município de Quixadá-Ceará. Participaram do estudo 232 acadêmicos do curso de graduação em enfermagem. A coleta aconteceu nos meses de agosto e setembro de 2011, por meio de um questionário no qual se registraram dados sociodemográficos e o conhecimento dos alunos sobre o processo de doação de sangue. A análise estatística foi feita por meio do programa EpiInfo. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade Católica Rainha do Sertão sob número de protocolo 20110089. A maioria dos acadêmicos era do sexo feminino (81,0%); a média de idade foi de 22,3 anos; 36,2% estavam entre o 1º e o 3º semestres; 65,5% sabiam sua tipagem sanguínea; e apenas 17,2% dos acadêmicos eram doadores de sangue. O principal motivo apontado para a doação foi por livre e espontânea vontade (85%). A não doação, por sua vez, foi relatada, principalmente, devido ao medo e ao fato de nunca terem sido solicitados. A disponibilidade para doar esteve presente em 70,3% dos participantes. Em relação ao conhecimento, de uma forma geral, os resultados mostraram lacunas entre os acadêmicos sobre vários aspectos relacionados ao processo de doação de sangue. Mesmo com predominância para o sexo feminino, em vários questionamentos o conhecimento dos homens foi inferior, assim como os alunos concludentes em relação aos novatos. Além disso, mesmo aqueles que se intitularam doadores apresentaram desconhecimento em vários questionamentos. Espera-se que os resultados desse estudo possam contribuir com uma análise aprofundada da realidade desses estudantes, para que sejam realizadas mudanças no meio acadêmico voltadas para a informação acerca do conhecimento e da importância do processo de doação de sangue.